

A REGENERAÇÃO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURAS
CAPITAL
Anno 10\$000
Semestre 5\$500
PAGAMENTO ADIANTADO

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
Anno 11\$000
Semestre 5\$500
PAGAMENTO ADIANTADO

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO
LARGO DE PALACIO N. 24

PUBLICA-SE
A'S QUINTAS E DOMINGOS

ANNO VI

Cidade do Desterro—Domingo, 9 de Agosto de 1874.

N. 597

TRANSCRIPÇÃO.

A Igreja e o Estado.

Caumont Consul.

VIII

AS CONCORDATAS.

O illustre autor da obra—A IGREJA NO ESTADO—nos provoca á discussão relativamente a um ponto, sobre o qual nos achamos em profunda e radical divergencia, isto é, se devemos ou não recorrer ainda a concordatas com a Santa Sé.

Enquanto que elle é concordatario, a seu modo, nós, não só negamos a conveniencia, o proveito, e a estabilidade, como até a legitimidade, desse meio, em nossa opinião, offensivo á soberania do povo brasileiro, e juridicamente impossivel de ser praticado ex-uti do nosso direito politico.

A discussão dessa materia, porém, não podia vir mais opportunamente do que agora.

Consta, ou, antes, pôde se afirmar que (salva nova resolução), UMA OUTRA MISSÃO vai ser mandada á Roma, em bem de sollicitar da Santa Sé uma concordata que, regulando os direitos do Estado e da Igreja, ponha termo ao conflicto levantado imprudentemente pelo escripto de Monteleone.

Quando vai ella uma vez lá para fazer-se franco sobre a curia romana? O diplomata, quando se afirma nos circulos mais bem informados, acha-se já designado!

O Sr. Penedo, que aliás tanto affez ao Sr. Rio Branco, é posto á margem!

O encarregado desses espinhosas tarefa, cujo resultado qualquer será sempre humilhante para o Imperio, dizem que é o Sr. Magalhães, Barão de Araguaia!

espirito publico com fementidas promessas, conservando-o indefinidamente em sobresalto.

Quando ordenava a responsabilidade dos bispos, conforme o conselho do Sr. Zacharias no senado, o governo mandava á Roma o Sr. Penedo fazer as pazes com Pio IX!

Antonielli comprehende as vantagens da transacção, e brinca com o nosso infeliz enviado!

Mostrou-lhe, de longe, um sempre lembrado—etc., e o Sr. Penedo deu-se por satisfeito, como ficaria qualquer criança, a quem, para não chorar, se mostrasse uma teteia, que ella não comprehende, mas cuja apparencia a seduz!

Nunca diplomata algum foi tão grosseiramente illudido: se não ha segrado na farsa.

O gista tua foi a teteia com que Antonielli, o astuto romano, contentou a criança, que entretanto representava o Imperador do Brazil!

O Sr. Penedo apresentou-se em Roma de physionomia carregada e estudadamente impressionado.

Conversando, porém, com Antonielli, teus cousas ouviu (e quem sabe o segredo dessa missão!) que se continha logo; e, risinho, enviou ao seu committente o mytho de que nos deu conta o Diario Official.

Nada disso, porém, tem actuado no conceito das que nos governam!

Nada disso os fez dissuadir ainda do empenho perigoso que se impoz o Sr. presidente do conselho, conforme disse, quando pela primeira vez tratou desta materia na camera dos deputados, na sessão do anno proximo passado.

O parlamento está aberto: todos confessão que são indispensaveis medidas para regularisar as relações da Igreja com o Estado.

Nada, entretanto, se diz ao parlamento!

Longe disto! O conselho, que devia partir do corpo legislativo, o remedio, que aos representantes da nação cumpria pedir-se, vai ser sollicitado de Roma!

A nova missão á Roma é, portanto, o mais formal desacato ao parlamento.

Concordarei com Pio IX, se for possível; e a transacção com elle será a lei do Estado!

Se não é isso: a que vai o Sr. Araguaia a Roma?

me-se de coragem, e não consista em ser indubiado.

Ha ver no paiz uma vontade que se eleva, contra todos os preceitos do eyedestado publico, e arbitraria dos despotismos.

Neste caso faca o povo conter essa vontade e manifesto por actos reflectidos, mas energicos, que o unico poder supremo é o do seu incontestavel soberania.

A lealdade é o primeiro elemento da autoridade legitima e regularmente constituída.

Não é com illuzões que se governa, e não se pôde governar um povo livre por vontade arbitraria de ninguém.

Acutele-se, pois, o povo brasileiro. Comprehenda com criterio que esta questão romana HA DE POR FORÇA CHEGAR A UM DESENLACE SUPREMO.

Prepare-se para elle.

Mantenha a sua dignidade, e tenha em attenção que, dada a hypothese de que o throno se ponha na cauda do altar, ou de que este procure com aquelle constituir a mais detestavel das alianças, só com o sacrificio da liberdade, com o sangue do povo e com as atrocidades de que o despotismo necessita para viver, se poderá manterão da estavel accordo!

mem' os ferros na mais horrivel ma-norria?—

Os nossos ministros se retratarão, por ventura, de seus juramentos mepoiteiros?

Tratará Pio IX com os ministros brasileiros, todos por elle excomungados, e, mais ainda, representados por maço?

Como tudo isto é curioso!

Não fosse uma degradação para o paiz, e descalçamos que tudo isso se desse, para mostrar o estado deca da hedionda Igreja de Roma, e des que com consciencia a entenda.

Seria curiosa e interessante ao grau dos recipientes perdidos (o do papa e do imperante do Brazil) e ver que para os do nosso paiz, moderador de chagras a contrabalancear de daquillo, se necessitasse ainda do peso do ouro!

Deixemos, porém, todas essas conjecturas, deixemos o governo entregue á fama, que deploramos, mas que, o seu comportamento anterior, e compramos a promessa que fazemos ao illustre escriptor da—Igreja no Estado.

Discutamos o seu sistema de concordatas; e partindo dos mesmos principios que elle estabelece, a que, segundo diz, fazem a base do seu sistema, verifiquemos qual de nós chegou a justas consequências; qual de nós é mais logico; qual a doutrina a manter neste importantissimo questão.

FOLHETIM

OS COMPANHEIROS DO SILENCIO

por PAULO FÉVAL.

PROLOGO

OS SETE ANEIS DE FERRO

VI.

Uma noite nas ruínas.

«Quê l disse elle; pois não te lembras tu... que mandaste sellar a porta no dia em que eu morri... Querias que o templo dos nossos amôres ficasse para sempre cerrado como um túmulo... Ah! tu amaste-me muito!»

Abaixou a cabeça, e seus cabellos compridos caíram-lhe o rosto.

gingu, ora cheio, ora sumido, conforme o ca- rido do vento que o trazia ao fundo do Martello.

Fram es sinos do convento, lançando signaes de finados.

A lozes, sentindo o tiro, estremeceu violentamente.

amoreiras, vio-lhe fluctuar o véo sobre a rocha decarçada do lado.

Um momento depois, desapareceu a escu- rido.

Este silencio por espaço de muitos mi- nutos.

Atalho ficou inmovel. Abaixaram-se as suas sensíveis, sua cabeça inclinou-se.

«Seus filhos!... murmurou elle emim; tinha creachão, eu vivo no testamento d'este sa- to homem que agora um martyr aos pé do Deus...»

«Porque não o hei-de fazer? murmurou elle; a primeira commoção grave e boa que o meu coração sentiu, deu-se no testamento d'este sa- to homem que agora um martyr aos pé do Deus...»

INTERIOR

CÔRTE, 4 DE AGOSTO 1874.

Lavra a desordem no campo do Agramento.

Segundo corre estão os ministros brigados pondo em risco a existência desta triste situação politica.

A repugnancia dos seus amigos deputados ao tal projecto eleitoral motivou o abandono desse salvação Alfredo que tão recomendado foi na falla do throno.

Nunca neste paiz o parlamento desceu ao grau de abjeção e desconceito em que se acha actualmente.

Após o gabinete pelo que elle é, não pelo que vale.

Está no dominio da publicidade as rugas intestinas entre o ministro do imperio e o da guerra.

O da guerra quer dispôr da Bahia, e o do Imperio não consente que no seu Pernambuco calem intervenções nos negocios administrativos.

O paiz que sabe do estado do gabinete, dividido por questioes: sem maioria sufficiente para arcar com uma opposição numerosa e forte; contraditorio nas idéas de suas propostas que modifica ou regeia segundo as circumstancias ou conforme os caprichos de quem tudo põe; hade admirar-se que ainda dirija os negocios do Estado o ministerio de 7 de Março.

Mas não estranhará nada quando reflectir que um pensamento occulto resalta da marcha que segue o governo entre nós.

Parece com effeito que se trata de fazer calar no espirito publico a creanga de nada valer a força soberana do apoio nacional; que regimen representativo é uma burla onerosissima; e que a felicidade do paiz depende exclusivamente do poder pessoal.

Por telegrammas soube-se hontem aqui de dous desastres por demais sensiveis.

O naufragio do paquete Corumbá na costa de Maldonado, e a perda do grande encouraçado que o governo mandou construir na Inglaterra.

Aquelle foi arrastado pelas correntezas e debaixo da espessa cerração para o lugar onde encallou; o este allegrou-se na carreira ao ser lançado no mar.

Faltam os promotores de tão lamentaveis successos para bom poder-se apreciar-os.

O governo mandou que o bispo do Pará cumprisse a sentença de prisão na fortaleza da ilha das Cobras.

A associação catholica de Londres, da qual é presidente o duque de Norfolk dirigiu por intermedio da associação catholica desta côrte uma manifestação de respeito ao bispo de Olinda.

A associação commercial de Pernambuco dirigiu a assembléa geral legislativa uma representação contra os impostos inconstitucionaes estabelecidos pela assembléa provincial respectiva.

O descalabro das finanças é geral no paiz, mas, na provincia de Pernambuco além de semelhante mal ainda dá-se o escandaloso de tributar-se excessivamente o povo, nomeadamente para arrecadadores dos novos impostos dous individuos da familia Mello Rego - Correia de Oliveira, (deputado aquelle, ministro este) com a immensa percentagem de 8%, como se o fim das taxas vexatorias fosse arranjar avultada fortuna para aquelles falizes.

Estas desgraçadas nomeações tem occupado a imprensa e o parlamento, obrigando o ministro do imperio a asseverar inexactitudes bem prejudiciaes ao seu caracter.

Foi recebido como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Paraguay o Sr. II. Uriarte.

O general Caballero segue em missão diplomatica para Inglaterra.

Já pelo telegrapho deve constar

Foi exonerado do commando da Fortaleza de Itanhem o Alferes João Leite Ribeiro de Salles, e nomeado para o substituir o capitão José Francisco da Silva Guimarães.

No Calderon veiu da côrte o nosso distincto amigo, o engenheiro Pedro Luiz Tardios, que se achava empregado na repartição das obras publicas da provincia de Minas-Geraes.

O nosso amigo nomeado pelo ministerio da agricultura, veiu á disposição da presidencia, para prestar seus serviços em trabalhos de estradas.

Fomos obsequiados com o n. 45 do Novo Mundo, periodico illustrado, que se publica em New-York.

Como os precedentes numeros, este que temos á vista, contém artigos de subido interesse, grande copia de noticias, e bellissimas gravuras.

No dia 4 inaugurou-se a linha telegraphica de Arugas para Montevideo, ficando assim em communicação com aquella praça a do Rio Grande, por via do Jaguarão.

Morgadina de Val-Flôr, drama de scenas agradaveis e lances sentimentaes, foi representado pela companhia dramatica satisfactoriamente, embora a capacidade do theatro não preenchesse algumas lacunas, havida no mise-en-scene, falta esta tolerada pela nossa platéa illustrada.

Ni sustentação dos typos de que se compoê o drama, não houve exageração. Os artistas que os desempenharam, comprehendendo perfeitamente o pensamento do autor.

Os papéis de Morgadina e Luiz Fernandes, caracteres importantes de phantasia do insigne escriptor Pinheiro Chagas, foram distribuidos á artista actriz D. Anna Chaves e ao artista Ribeiro Guimarães, que os reproduziram em scena com muita naturalidade, cheios de vida nas situações mais vehemente em que transluia o fulgor do sentimento humano.

A platéa entusiasmada pela expressão dada por esses artistas sympathicos e intelligentes, aos papéis de que se incumbiram, os saudou com freneticas ovacões, digna e merecidamente justas.

A concurrencia foi real. Não podia deixar de ser assim, em vista do magnifico drama que tem sido tantas vezes recebido pelo povo brasileiro com especial agrado.

Continúe o publico a dispensar protecção ao empresario que não poupa esforços para proporcionar-lhe noites de tão sublime distração.

Hoje subirá á scena o não menos magnifico drama - O Filho do Cégo -

E' de esperar que o commercio catharinense affluia ao Theatro, visto ser hoje o dia reservado ao repouso das fadigas do trabalho que tem durante a semana.

Animar a arte é acção nobre e elevada, proteger é amparal-a, e desviar-a dos abyssos da desgraça.

Hontem chegou do Rio Grande o paquete Camões, trazendo datado do Rio Grande até 6 e Porto Alegre 2 do corrente.

A respeito do naufragio do paquete Corumbá, eis o que se lê no Commercial:

Sobre o naufragio do Corumbá pouco adiantado, ao que sabemos, os jornaes recebidos. La' Edea diz que esta paquete se perdeu totalmente na madrugada de 24; que a tripulação e passageiros foram salvos, e que a carga que consistia de 500 caixas de kerose e 7 pipas de vinho tambem se salvou parte; que a perda attribue-se á forte correnteza e intensa neblina.

Um passageiro que vinha neste vapor, e que chegou hontem no Camões, disse-nos que o commando do vapor vinha á cargo do pratico, pois que o commandante se achava bastante doente no camarim; que o vapor encalhou uma quadra distante da praia do Cabo de Santa Maria; que o mar roia chão, podendo todos os passageiros desembarcar com facilidade na praia completamente deserta; que tinha morrido á bordo um preto portuense.

entre outras ladeiras ultramontanas, es que a assignarão que—de longe assistirão ao inqualificavel drama da justica dos homens, que tere por desfecho a pristo do bispo martyr L...

Ora, o tal Sr. Genuino, como ex-reddor do Conservador sustentou sempre o gabinete Rio Branco a quem coube o principal papel no inqualificavel drama de que foi victima o bispo;—o Sr. Genuino é filho do deputado provincial Vidal Pedro Moraes, que a assembléa votou á favor da moção congratulatoria do Sr. Pinto Braga ao gabinete, pela energia e louvavel attitudô do governo em face da questio religiosa;—o mesmo Sr. Genuino é empregado de confiança do presidente da provincia, delegado do governo imperial!

O Sr. Genuino pôde ser quanto quizer ultramontano, mas é certo, não de-vera ter assignado a mensagem.

Quanta coherencia!...

Recebemos da Angelina as seguintes notas comprometedoras da administração da colonia:

O director cuida mais de seus interesses que dos do estabelecimento.

Dotado de um genio irascivel e tendo-se em conta de homem necessario e de grande prestigio politico, o Sr. Gaspar Neves tem aberto luta com todos os engenheiros e agrimensores que para cá são mandados em commissão pela presidencia.

Ha tempo deshouve-se com o engenheiro Corcoran, e não obstante ter recebido instrucções do presidente para certa e determinada commissão na Angelina, conseguiu que depois de nomeado, fosse transferido para Blumenau.

Com o agrimenso Leopoldo de Lima, amigo e parente mesmo do Sr. João Thomé, já o Sr. Gaspar está de porta, tendo chegado a ameaçal-o por occasião de uma altercação que se deu entre ambos, e em questio que a justica estava da parte d'aquelle.

Ultimamente travou-se de teirô com o engenheiro Carlos de Abreu, e procura todos os meios de demoralisalo para conseguir desgostando-o a sua retirada da colonia.

O director não quer ser contrariado em seus menores intentos e desde que a cousa não corre á medida dos desejos, ou porque um caminho em vez de passar pela frente passa por traz da casa de um seo votante, ou o barraco em vez de ser construido aqui, é em outro lugar, zanga-se, grita desafiando, iracundo, ciso e terra, como se fosse o senhor de todas as Russas aqui fora da lei e exortos a sermos victimas das explosões de absolutismo do caricato Pachá da Angelina.

Dado publicidade a estas linhas, chamamos para o estado da Angelina a attenção do Sr. João Thomé.

Tenha S. Ex. a preciosa coragem, em vez de adoçar a boca do Sr. Gaspar Neves dando-lhe dinheiro em grossas sommas para realisar um serviço para o qual não tem as precisas habilitações, e serviço mesmo impossivel como já lhe foi officialmente informado—o tal caminho das Perdidas na Linha do Chaves, demitte-o do cargo que exerce.

O Sr. Gaspar Neves, ao que nos informão, é prejudicial ao serviço publico da colonia, como director da Angelina.

Mas qual L... O Sr. João Thomé não se mette nestas funduras...

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

O Conservador de 5 noticia haver sido nomeado por acto da presidencia de 3 do corrente, 3.º substituido do juiz municipal do termo da capital o tenente-coronel Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Êga, por ter sido exonerado á seu pedido o cidadão João José de Ross Ribeiro de Almeida,

Foi, tambem por acto de 3, exonerado do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de São Francisco o cidadão Gustavo Luiz Lebon, e nomeado para substituil-o o cidadão José Antonio de Lança Marques.

Do Rio de Janeiro entrou ante-hontem o paquete Calderon, trazendo jornaes quizes ultimas datas alcançam a 4 do corrente.

As noticias mais importantes são as que constão da carta do nosso correspondente em outro lugar publicada.

nessa provincia o máu successo da Princeza Imperial.

S. Alteza está em convalescencia e de nenhum cuidado inspira o estado de sua saúde.

Nada mais nesta occasião, porém conto que pelo primeiro paquete terei materia para uma missiva maior e mais agradavel.

A' PEDIDO.

MOFINA

Appello.

Invoca-se o distincto cavalherismo do Sr. José Delfino, para (por philantropia) publicar a conta das despesas e custas, em que foi despendida a quantia de 1:500:000 rs. que para esse fim lhe foi entregue pelo Sr. Manoel F. P. Netto, de parte do Sr. Estevão Manoel Brocardo.

Não se lhe pediria esta graça, ou antes, guardard-se-hia perpetuo silencio, se o Conservador não tivesse urbi et orbe decantado em prosa o acto cavalheiroso do perdão dado ao Sr. Estevão, sem fallar no concedido por este ao Sr. José Delfino, occultando o, sem duvida, por conveniencia propria.

Au revoir.

EDITAHS.

O Doutor José Ferreira de Mello, Juiz de Orphãos nesta Cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, e seu termo, por S. M. I., á Quem Deus Guarde etc.

Faço saber que, por este Juizo, e a requerimento de João Antonio da Silva e Eduardo Salles, credores do inventario do finado Eleuterio Francisco de Souza, se hade vender em hasta publica, no dia 13 de Agosto p. futuro, á porta da sala das audiencias pelas 11 horas da manhã: uma morada de casas terras, sita á rua da Constituição (n. 78), antiga á ponte do Vinagre, reduzida sua avaliação de 8:000:000 a 4:000:000; uma dita, sita na mesma rua (n. 79), com armação para lobrena, reduzida sua avaliação de 1:600:000 a 1000; um armazem, com cinco portas na frente (n. 57), situado á rua Augusta, reduzida sua avaliação de 2:000:000 a 1:200:000. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar dous Editas de igual teor, que serão affixados e publicados pela imprensa. Desterro, 28 de Julho de 1874. Eu João Damasceno Vidal, escrevente juramentado, que o escrevi.

(Estava sellado com uma estampilha de 200 rs.) José Ferreira de Mello.

O Dr. José Ferreira de Mello, Juiz de Orphãos nesta Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina, e seu termo, por S. M. I. á quem Deus Guarde etc.

Faço saber que, por este Juizo, e a requerimento do Dr. Procurador Fiscal da Fazenda Provincial, se hade vender em hasta publica no dia 13 do mez p. futuro, á porta da sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, 22 metros de terras de frente, sitas nesta Cidade no lugar denominado Morro do Antão, que ficam frente ao Norte no caminho que segue para o Morro, extremado pelo Leste com terras de Francisco de Lima, e pelo Oeste com terras de Francisco Camacho, e fundos em terrenos de José Caetano Pinheiro, com uma sua de meia-agoa de pau a pique, em mau estado, alargando no centro mais onze metros, reduzida sua avaliação de 500:000 a 400:000 rs.; 24 metros e dois decimos de terras, de frente, sitas nesta Cidade na rua da Conceição, onde faz frente, e fundos á rua da Fonte-Grande, extremado pelo Norte com casas da viuva do tenente Rozas, e pelo Sul faz canto á rua do Desterro, com paredes de pedra, com uma casa de meia-agoa

dificada dentro dos mesmos terrenos, e uma porção de pedras soltas, reduzida a avaliação de tudo, da quantia de 1:430:000 a 1:160:000 rs., pertencentes aos bens inventariados do finado Eleuterio Francisco de Souza, e dados em pagamento da Fazenda Provincial. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar dous editas de igual teor, que serão, um affixado no lugar do costume, e outro publicado pela imprensa. Cidade do Desterro, 21 de Julho de 1874. Eu João Damasceno Vidal, escrevente juramentado, que o escrevi, e eu Vidal Pedro Moraes, escrivão de orphãos, subscrevi.

José Ferreira de Mello. (Estava sellado com duas estampilhas de 200 reis devidamente inutilisadas).

E' prohibido pelo Codigo de Posturas Municipaes deixar animaes andar á solta, dentro da cidade, quer nas praças, quer nas ruas; os contraventores pagará 4\$000 pela primeira vez, e o dobro nas reincidencias. Fica marcado todo o mez de Agosto para pagamento do imposto de 6\$000 sobre cada cão que andar á solta, sem coleira, dentro da cidade. Todos aquelles cães (tanto grandes como pequenos) que se encontrarem sem coleira, e sem que seus donos tenham pago o imposto, serão mortos. Não se attenderá ao dono seja quem for.

Desterro, 4 de Agosto de 1874.

O fiscal do 1.º districto Luis de Souza Fagundes.

ANNUNCIOS.

Club 12 de Agosto.

Dá-se baile a 12 do corrente, aniversario desta Sociedade.

Desterro, 6 de Agosto de 1874.

O Secretario Theodoro Lethner.

S. D. P.

Recreio Catharinense

De ordem da Directoria provincial aos Srs. Socios de somma, e está, que Domingo 9 do corrente ás 10 horas do dia haverá conta para a eleição do cargo de Vice-Director da mesma sociedade, na Sala do Theatro, á rua do Principe.

Desterro, 7 de Agosto de 1874.

O 1.º Secretario interior Joaquim Olympio C. de Costa.

VENDE-SE

a casa á rua do Principe n. Parat tratar com o seu proprietario.

Desterro, 27 de Julho de 1874. Manoel Jeronymo da Costa.

VENDE-SE

um Piano proprio para principiante por pouco commoda. Para tratar na Rua do Hino Dous n. 91.

LACUNA

Tendo o albeiro assignado declaração na Reparação n. 591 que acha-se demolida a sociedade sob a firma de Dous & Irmao, fallou de-jure mais que a dita sociedade acha-se em liquidação.

Lagun, 1 de Agosto de 1874. Theodoro Lethner de Souza.

VENDE-SE

As casas da rua do Ouvidor n. 26 e Livramento n. 76, para tratar na rua do Ouvidor n. 5.

ALUGA-SE a casa da rua da Conceição n. 21 pintada de novo, com commodos para familia; quem á pretender dirija-se a seu proprietario José Ignacio Vidal.



THEATRO RECREIO CATHARINENSE

EMPRESA E DIRECÇÃO DO ARTISTA
RIBEIRO GUIMARÃES
DOMINGO 9 DE AGOSTO DE 1874.

Subirá á scena o lindo drama em 1 Prologo e 4 acto traduzido do Francez

O FILHO DO CEGO

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

Prologo O Duplo crime
1.º acto A Louca
2.º « O Cego
3.º « O Café
4.º « A Justiça do Céu

Terminará o espectáculo com a chistosa comedia em 1 acto, na qual toma parte a Sra. D. Violante de Castro, Guimarães, e Antonio Castro

A COSTUREIRA

A's 8 horas 1/4

O NOVO MUNDO

Periodico illustrado do progresso

AGENTE

CRISTOVÃO NUNES PIRES

CHEGOU O N.

45

GRAVURAS

O Dr. Sebastião Lerdo de Tejada, presidente do Mexico. — As corridas de cavallo: o ensaio. — O foiso no bosque. — O edificio do New York Times, em New York. — Italia. Pateo interior de um palacio de Florença. — Um mercado mexicano. — O Hyde Park, em Londres. — A rainha Victoria armando cavalheiros. — Jesus andando sobre as aguas. — A estrada de ferro elevada, na rua Greenwich, New-York. — Uma das entradas do Tunnel do Monte Ceniso.

Os Srs. assignantes podem mandar procurar o numero 45 á casa dos srs.

SCHLAPPAL & C.^a

5 LARGO DE PALACIO 5

ESCRAVOS.

O abaixo assignado estando incumbido de comprar 40 creolos de 13 á 26 annos de idade, de cor preta e parda, e 6 raparigas de 14 á 30 annos, paga bons preços, e quem os tiver para vender dirija-se ao largo do Palacio n. 45.

Victorino de Menezes.

Vende-se um terreno nesta cidade, que pertence a D. Clara Angelica de Xavier Fagundes, viuva do marechal Guilherme Xavier de Souza. O terreno faz frente á rua do Rosario com 38 braças, e fundos á rua do Artista Bittencourt com 17 1/2. Tambem se vende todo junto ou em lotes, para quem quizer edificar.

Desterro 28 de Julho de 1874.

VENDE-SE a casa n. 17 da Rua de São Pedro d'esta cidade. A tratar com seu proprietario Floriano José da Silva, residente na mesma rua.

Motta & Costa, comprão alguns creolos de 15 a 30 annos de idade, pagão a preços altos. Quem os tiver dirija-se a rua Augusta n. 14 nesta cidade para tratar. Desterro, 13 de Abril de 1874.

Recebam ultimamente um grande e variado sortimento de relógios de parede e de algibeira, cronometros de ouro, brocheiros para relógios, anéis e brincos de brilhantes, broches modernos, trancheira de ouro, pencazes para Srs. Inquizes de pena, instrumentos opticos e matematicos, binoculos, oculos bausos, lentes metálicas para medidores, naves, vasos e lampoedros, vidros de todas as qualidades e vidros para os mesmos, chapões de sol, vidros para vidreiras, molduras, e perfumarias.

N

FREDERICO HEUCKENROTH
RUA DO LIVRAMENTO

N

Aluga-se a casa da rua Formosa n. 44. Para informações na casa da rua do Menino Deus n. 87.

Precisa-se comprar uma escrava que saiba fazer todo o serviço de uma casa de familia, na rua do Ouvidor n. 12.

ALUGA-SE a casa e chacara sita á rua do Major Costa n. 14, e chacara possui diversos arvoredos frutíferos e excellentes aguas.

Na rua do Brigadeiro Bittencourt n. 35 se encontrará com quem tratar.

ALUGA-SE

O sobrado da rua Augusta n. 6; para tratar com o Procurador do Imperial Hospital de Caridade

Manoel Francisco Pereira Netto.

Alexandre Baimha, mora lor na rua Formosa n. 23, precisa comprar uma boa escrava.

3-3

ADVOCACIA

O Dr.

HEMETERIO JOSÉ V. DA SILVEIRA, com mais de 25 annos de pratica, tem seu escriptorio na cidade de Porto-Alegre á rua do Riachuelo n. 128. Offerece aos habitantes desta provincia seus serviços tanto para as apellações e recursos interpostos para o tribunal da relação, como para todos os negocios forenses, que tenham de tratar em qualquer ponto da provincia de S. Pedro do Sul, pois que em todos elles tem excellentes amigos.



NOÇÕES

DO

SYSTEMA METRICO

POR

EDUARDO NUNES PIRES.

Vende-se na rua do Principe na loja da

ESTRELLA

A respeito da importancia desta obra noticiário os jornaes desta capital o seguinte:

(Despertador.) **SYSTEMA METRICO.** — Fomos graciosamente obsequiados pelo illustre Sr. Eduardo Nunes Pires com um folheto que tem por titulo — **NOÇÕES DO SYSTEMA METRICO DECIMAL** —, impresso na typographia da *Regeneração* e editado pelo Sr. João Ribeiro Marques.

O trabalho do Sr. Eduardo, embora nos reconheçamos incompetentes para

emitir opinio segura, parece-nos ser bastantemente proveitoso aos professor res de instructio primaria, pelo modico e explicito com que o seu talento auctor soube demonstrar os diferentes problemas ou proposições comparativas das medidas lineares, dos pesos e medidas do antigo systema com o que actualmente está em pratica denominando systema metrico. Crêmos que o trabalho do Sr. Eduardo é digno da apreço e agradecemos cordialmente a precada oferta do nosso talentoso conterraneo.

(Conservador) **NOÇÕES DO SYSTEMA METRICO DECIMAL.** — Sob este titulo acaba de sahir dos prélos e ser distribuido, um importante trabalho do nosso distinguido amigo o Sr. Eduardo Nunes Pires. S. S. deve vangloriar-se de ter tão efficaçamente empregado suas horas, em um trabalho digno de todo o merecimento.

Não o recomendamos, como o mais perfeito, dos que até hoje temos tido conhecimento.

(Regeneração) Distribuiu-se hontem pelos assignantes as noções do systema metrico decimal, de que é auctor e nosso illustre amigo o Sr. Eduardo Nunes Pires, e editor o Sr. João Ribeiro Marques.

Recomendamos esse trabalho como um dos melhores que sobre a materia tem apparecido.

BIBLIOTHECA DAS FAMILIAS COLLEÇÃO

de romances, contos, viagens recreativas, biographias, etc., originaes e traduzidos

PUBLICA-SE TODOS OS SABBADOS

ESCRITORIO DA EMPRESA

73 RUA DE S. JOSÉ 73

Preço das assignaturas

provincias 6 mezes, 8U000; 1 anno, 15U000

A importancia das assignaturas pode ser dirigida em carta registrada ao escriptorio da empresa, para onde tambem devem ser enviadas todas as recia mações e correspondencias.

CHAPAS AMERICANAS

PARA

marcar vestidos roupa de cama, guardanapos, lençoes, meias e todo o genero de roupas

COMO TAMBEM

cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papéis clara e exactamente com o nome da pessoa competente

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou New-York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de duas franquias de tinta, um pincel, uma directo sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo 4U000
Em letra de mão e gothica . . . 5U000

ARGOLAS AMERICANAS PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens: Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chaves ha lugar para o nome e moradia do dono.

São facis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir, como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono aberta na mesma, custa:

PREÇO FIXO 22U000

P. LAURO MACPHERSON

RECEBE-SE RECADOS (POR ESPECIAL FAVOR)

A' RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 1

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n. 24.